

Realiza-se hoje, pelas 14h30, no Madeira Tecnopólo, o seminário Gestão do Conhecimento

A iniciativa contará com a presença do eng.º Ricardo Vidigal da Silva, da Associação Portuguesa para a Gestão do Conhecimento e co-autor do livro "Gestão de Empresas na Era do Conhecimento", e do eng.º Luís Matos, que falará do caso prático da PT.



GESTÃO DO CONHECIMENTO NO TECNOPÓLO.

Projecto de um milhão de euros para salvar a Freira do Bugio

Depois dos projectos de conservação do Lobo marinho e da Freira da Madeira, a SRA dá especial atenção a esta espécie

Ana Teresa Gouveia
atgouveia@dnoticias.pt

A Secretaria Regional do Ambiente (SRA) viu ser aprovada mais uma candidatura ao programa LIFE-Natureza.

O projecto denominado "SOS Freira do Bugio" tem como objectivo melhorar o estado de conservação de uma das mais importantes espécies da fauna regional e surge no seguimento de outros projectos precedentes, como o do Lobo Marinho e da Freira da Madeira.

De acordo com o secretário regional, Manuel António Correia, a tutela procederá à restauração de todo o ecossistema da Ilha do Bugio, nas Desertas, por forma «a criar condições para o seu bom funcionamento, em particular do habitat de nidificação desta ave».

Esta espécie, que agora será alvo de particular atenção, está classificada, a nível europeu, como vulnerável.

Um estatuto que, explicou o responsável, fica a dever-se ao reduzido número de efectivos (entre 173 e 258 casais) e à existência de ameaças e factores limitantes muito relevantes.

«Para além da degradação do habitat de nidificação, causada, sobretudo, pela acção de herbívoros introduzidos, verificámos a destruição de ninhos e de ovos causadas por coelhos. Além disso, o conhecimento sobre a ecologia da espécie, nomeadamente sobre os locais de

alimentação e migração, ainda é insuficiente», disse Manuel António Correia, reforçando que, a longo prazo, estas pressões poderiam levar, inclusivamente, ao desaparecimento da Freira do Bugio.

Contando, ainda, com a parceria da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), o projecto terá a duração de 4 anos e contará com um orçamento global de cerca de um milhão de euros.

Esta iniciativa vem, assim, ao encontro de outros projectos desenvolvidos na Região, nomeadamente aqueles que estão subjacentes à criação da Reserva Natural das

O projecto prevê a restauração de todo o ecossistema da Ilha do Bugio, nas Desertas, em particular do habitat de nidificação desta espécie.

Ilhas Desertas e ao projecto de conservação da Freira da Madeira.

Lembramos que para a salvaguarda desta importante espécie da fauna ma-

deirense contribuiu, de forma decisiva, a aquisição do Montado do Areeiro, o reforço do programa de controlo de predadores e um abrangente trabalho de sensibilização e educação ambiental.

«No que toca à Reserva Natural das Ilhas Desertas e à sua espécie ex-libris, o Lobo-marinho, os trabalhos de conservação também contaram com o apoio da União Europeia, através do programa LIFE-Natureza, com destaque para o projecto de recuperação dos habitats terrestres da Deserta Grande e outros dois que incidiram, fundamentalmente, sobre esta espécie», acrescentou o secretário regional do Ambiente.



Projecto "SOS Freira do Bugio", da Secretaria Regional do Ambiente, foi aprovado pela LIFE-Natureza.



Os responsáveis desmentem a existência de ruído na sede.

Excesso de barulho na sede do PSD de S. Pedro

Os agentes que estiveram no local disseram que a queixosa devia escrever uma carta a Jardim para denunciar o caso

Filipe Gonçalves
fgoncalves@dnoticias.pt

Maria Jesus Veríssimo reside por cima da sede do PSD de São Pedro e já se queixou junto da PSP por causa do barulho constante que acontece naquele espaço.

Apesar de o horário de funcionamento da sede ser das 16h00 às 20h00, o ruído estende-se até às 22h30 ou até mesmo às 23h00, fazendo

com que os dois filhos (um de 4 anos e outra que frequenta o curso de Enfermagem) não consigam dormir.

A queixosa explicou ao DIÁRIO que o lugar onde habita sofreu remodelações, mas houve um «esquecimento» por parte dos responsáveis das obras em isolar o prédio contra o ruído.

Algumas vezes, Maria Jesus Veríssimo desceu até à sede e pediu, «de forma educada», para que não fizessem

barulho, «mas ignoraram o pedido».

Por quatro vezes contactou os agentes da PSP, sendo que apenas uma, os polícias foram ao local para se inteirarem da situação.

Nessa altura, a PSP tomou conta da ocorrência e aconselhou Maria Jesus Veríssimo a escrever uma carta a Alberto João, presidente do Governo Regional, para denunciar o caso. «É isso que vou fazer», prometeu.

Os responsáveis pela sede do PSD-São Pedro desmentem a existência de barulho naquele local. Disseram também que a PSP nunca esteve no local por causa de denúncias de excesso de barulho na sede.

«A única vez que a PSP esteve cá foi aquando das marchas populares para prestarem apoio ao evento», disse um dos membros responsável pela sede do PSD de São Pedro.